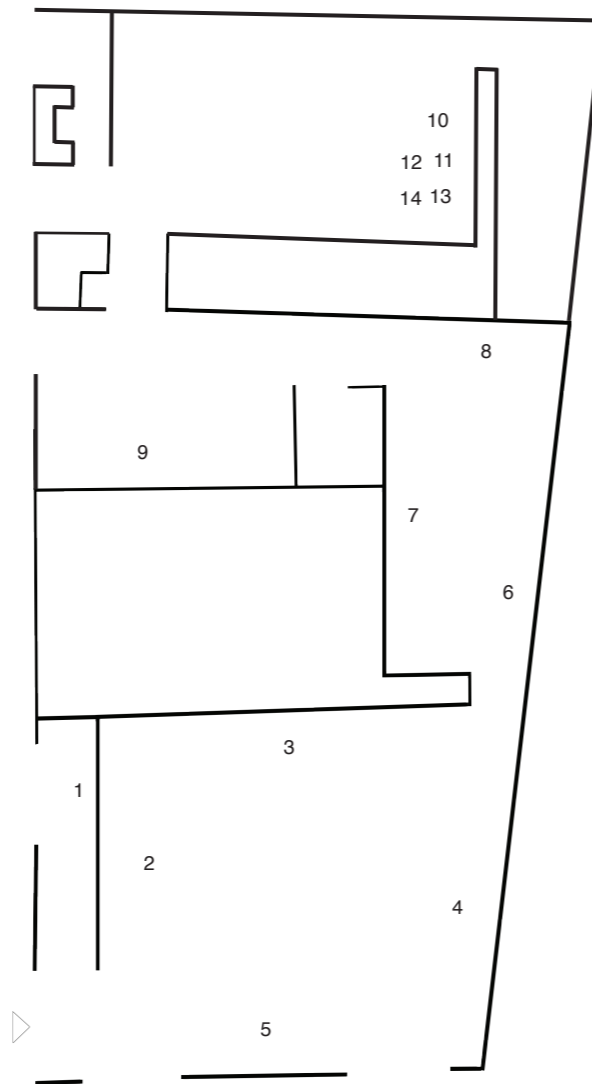


1.
BRIGHT LIGHT, 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
116 x 73 cm
2.
I DON'T CARE, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 170 cm
3.
TO HAMMERSHØI IV, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 253 cm
4.
LOVE, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 150 cm
5.
WAIT FOR MORNING, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 130 cm
6.
bed, 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
24 x 30 cm
7.
TO AN UNKNOWN GOD, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 150 cm
8.
SEE YOU THERE, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 130 cm
9.
ROTHKOWITZ SPELL, 2019
Óleo sobre linho
[Oil on linen]
200 x 170 cm



10.
Sem título [Untitled], 2019
Óleo sobre tela e pregos
[Oil on canvas and brass nails]
47 x 39,5 cm
11.
Sem título [Untitled], 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
24 x 30 cm
12.
Inside here there are no stars, 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
24 x 30 cm
13.
To an unknown god II, 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
24 x 30 cm
14.
Sem título [Untitled], 2019
Óleo sobre tela
[Oil on canvas]
24 x 30 cm

SÉRGIO FERNANDES
INSIDE HERE THERE ARE NO STARS

16.11.2019 - 01.02.2020

KUBIKGALLERY

info@kubikgallery.com
www.facebook.com/kubikgallery
www.instagram.com/kubikgallery
www.twitter.com/kubikgallery

kubikgallery.com

Para mais informações por favor contactar [For further information please contact]

info@kubikgallery.com
www.kubikgallery.com

KUBIKGALLERY

PT

Biografia

Em “Inside here there are no stars” Sérgio Fernandes apresenta nove pinturas maioritariamente de grandes dimensões. Nove pinturas que lidam com cor, escala, espaço e acima de tudo, com significado, significado traduzido através da experiência de as confrontar uma a uma ou em conjunto.

O contraste entre planos abstractos de cor configura formas e rejeita qualquer modo estabelecido de criação de imagens no campo da pintura. Josef Albers refere que em percepção visual a cor quase nunca é vista como realmente é, como fisicamente é, talvez seja por isso que as pinturas de Sérgio Fernandes se alteram mediante o tempo despendido na sua observação assim como consoante as variações de níveis de luminosidade que ocorrem a diferentes alturas do dia. Demoradamente as formas tornam-se progressivamente mais claras ou mais escuras, destacam-se ou misturam-se com o fundo, os seus limites esvaem-se ou definem-se, desenhando espaços.

O espectador é confrontado com um modo espiritual e contemplativo de apreciação de cores que desafia as suas “portas da percepção”. Através desta série de pinturas, o artista parece perseguir um objectivo que lhe é exterior e, de algum modo, desconhecido, apresentando-nos uma incessante procura em atingir algo pleno através da pintura, algo exterior, elevado a uma condição religiosa. Encontra raízes em Mark Rothko, Barnett Newman e Clyfford Still, The Colour Field Painters ou os pintores do campo de cor, cujo trabalho é caracterizado por grandes áreas de cor única mais ou menos plana associadas a um conteúdo emocional, mítico ou religioso. Rothkowitz Spell surge a partir do confronto do artista com uma peça de Mark Rothko cuja imagem o acompanhou por largos meses como se um feitiço lhe tivesse sido lançado.

Sérgio Fernandes [1985, Sobralinho, Portugal]

Vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Licenciatura em Belas Artes Pintura, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e Pós-graduação em Artes Visuais/Poéticas Visuais, ECA Universidade de São Paulo. Expõe desde 2008. Das exposições que integrou destacam-se, a exposição individual: “um blue” no Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor (Ponte de Sor, 2018), “SOLITUDE” na Kubikgallery (Porto, 2016), “THINGS BEHIND SOMEWHERE (small paintings)” no Espaço Cultural Mercês (Lisboa, 2014). E as colectivas, “Enlace” na Central Galeria (São Paulo, 2017), “Force, Strength, Power, (Parte I e II)” na Galeria Baginski (Lisboa, 2017), “HORIZON”, Biblioteca Camões (Lisboa 2015), “CON- CRETE MIRRORS”, Crypt Gallery, (Londres, 2012), “ABRE ALAS 8”, Galeria A Gentil Carioca, (Rio de Janeiro, 2012) (trabalho exposto no Centro de Artes Hélio Oiticica), “Aduana” MNHNC (Lisboa, 2011), “DÉCOUVERTS” “RESUMÉ” e “RESUMÉ 2” na Trafic Galerie, (Paris, 2009 e 2011) e ZIP BUNG, Sala do Veado, MNHNC (Lisboa, 2011). Participou também em residências artísticas nas quais se destacam, Inter.meada (Alvito, 2017) e PIVÔ Arte e Pesquisa (São Paulo, 2016).